

Investimentos chegam a R\$ 504 bilhões

Incentivar o investimento privado, aumentar o investimento público e aperfeiçoar a política fiscal. Estas são as diretrizes principais do Programa de Aceleração do Crescimento, o PAC, que prevê investimentos da ordem de R\$ 504 bilhões até 2010. Estatais federais e o orçamento da União irão desembolsar 76% do total desses investimentos. O restante virá do setor privado.

Com o objetivo de oferecer crescimento com redução das desigualdades e distribuição de renda, o PAC permitirá ampliar o investimento federal sem comprometer a estabilidade econômica. As medidas dependem de aprovação pelo Congresso Nacional.

No lançamento do PAC, o presidente Lula ressaltou que a política de desenvolvimento do Governo Federal não está focada apenas no crescimento do PIB, mas no desenvolvimento humano.

"Aqui não se cresce sacrificando a democracia, aqui não se fortalece a economia enfraquecendo o social. Aqui, o econômico, o político e o social estão plenamente enlaçados em um moderno projeto de nação", afirmou Lula.

O PAC está estruturado em cinco blocos: investimentos em infra-estrutura; estímulo ao crédito e ao financiamento; melhorias dos marcos regulatórios; redução tributária; e medidas fiscais de



Sector de energia receberá maior parte dos investimentos

longo prazo.

Na área da infra-estrutura foi introduzido o conceito de infra-estrutura social. A novidade contempla os investimentos em setores como habitação, saneamento e transporte de massa, além de de-

terminados programas de água e eletricidade, como o Luz para Todos.

Serão ainda anunciadas medidas para a melhoria de serviços públicos básicos como segurança, educação e saúde.

Investimentos previstos



Logística - R\$ 58,3 bilhões: construção e ampliação de rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias.



Energia - R\$ 274,8 bilhões: energia elétrica, petróleo, gás natural e combustíveis renováveis.



Infra-estrutura social e urbana - R\$ 170,8 bilhões: saneamento, universalização do Luz para Todos, habitação, metrô, trens urbanos e hidrovias.

A divisão do bolo

(em bilhões de reais)



Impunidade no campo

Chacina de Unai completa três anos

Familiares, amigos, auditores fiscais e trabalhadores realizaram no último domingo um ato de protesto contra a impunidade dos mandantes da *Chacina de Unai*, como ficou conhecido o brutal assassinato de três auditores fiscais e do motorista do Ministério do Trabalho que investigavam denúncias de trabalho escravo na região.

A manifestação ocorreu

no local do crime, em Unai, e exigiu o julgamento dos nove acusados de envolvimento na chacina que ganhou repercussão nacional e internacional. Mesmo assim, já se passaram mais de dois anos desde que a Justiça Federal decidiu levar a júri popular os acusados, o que não aconteceu até agora.

Entre os réus estão os irmãos Mânica, que pertencem

a uma das mais ricas famílias de plantadores de feijão do Brasil. O principal suspeito de ser mandante do crime, Antério Mânica, foi eleito prefeito de Unai depois da chacina e tem direito a foro privilegiado.

Atualmente, o processo está no Tribunal Regional Federal, mas sua apreciação tem sido adiada por sucessivos recursos apresentados pelos irmãos.

Endividamento

Sindicato e OIT buscam prevenção

Por que os metalúrgicos do ABC se endividam? Os companheiros que caem nesta armadilha devem fazer o quê para organizar suas finanças e colocar as contas em dia?

A partir destas perguntas, o Sindicato e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) realizaram uma pesquisa na categoria e as respostas a estas questões serão debatidas por dirigentes sindicais e especialistas em seminário que acontece hoje, a partir das 14h, no Centro de Formação Celso Daniel.

Tarcísio Secoli, diretor-financeiro do Sindicato, alerta que o encontro não é dirigido apenas ao pessoal já endividado. "O assunto interessa também a quem não tem dívidas, pois todos corremos o risco de um dia ficarmos inadimplentes e sempre é bom saber como evitar isto", afirma.

Ele lembra que o endividamento também é perverso porque pode corroer ganhos que o trabalhador levou anos para conquistar. "Na luta sindical batalhamos por reajustes, aumentos reais e PLRs que podem ser perdidas se a pessoa não souber administrar corretamente seus bens", frisa o dirigente.

"Queremos saber se é possível o Sindicato criar um programa junto com a OIT, o Ministério do Trabalho ou as próprias empresas para amenizar esse problema", conclui Tarcísio.

Inscrições com Cristina Fernandes pelo telefone 4128-4203.

Quarta-feira

31 de janeiro de 2007

Edição nº 2267

Tribuna

Metalúrgica



Tragédia anunciada

EMPREITEIRAS SABIAM DOS RISCOS DA OBRA DO METRÔ



Desmoronamento matou sete pessoas

Relatório da CIPA do Metrô já havia mostrado os riscos de desabamento do túnel na véspera do acidente. Entidades querem Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Assembleia paulista. Para o Sindicato dos Metroviários de São Paulo existe relação entre o modelo de contrato para a construção da linha amarela e os 12 acidentes que já aconteceram desde o início das obras. *Página 3*

CONGRESSOS DA FEM-CUT E CNM-CUT

Amanhã tem assembleia para escolha de delegados

Serão 80 metalúrgicos do ABC que representarão a categoria no Congresso da Federação e 106 no Congresso da Confederação. Assembleia será às 18h, na Sede.

Página 2

SEU DINHEIRO

Previna-se do endividamento

O Sindicato e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) apresentam hoje pesquisa inédita mostrando como e porque os trabalhadores se endividam. Depois haverá debate sobre formas de prevenção ao endividamento. Participe!

Página 4

CONJUNTURA

Os investimentos previstos no PAC

Saiba quanto cada área irá receber. *Página 4*

Publicidade

ESCOLA DE DESENHO
28 de JULHO
CURSOS PROFISSIONALIZANTES

53 anos qualificando profissionais

Desenho Mecânico
Desenho Artístico
Desenho Arquitetônico
Projeto de Máquinas
Projeto de Ferramentas
Projeto de Moldes Plásticos
Operação de AutoCAD
Operação de SolidEdge
Instalações Elétricas
Comandos Elétricos
Trigonometria
Metrologia
Leitura e Interpretação de Desenho

Salas de aula devidamente equipadas com material de áudio visual e equipamentos auxiliares para um bom aprendizado. Laboratórios para computação gráfica, com todos os equipamentos necessários para um bom aprendizado. Sala de pranchetas com régua paralelas para desenho

Rua Sta Catarina, 25 - S. Caetano do Sul
Fone 4221-4490 / 4221-7233
www.28dejulho.com.br

NOTAS E RECADOS

Origem confirmada
Relatório da Polícia Federal à Justiça confirma que o velerioduto surgiu em 1998 no financiamento de candidaturas do PSDB.

Em recuperação
O ministro Luiz Marinho teve alta médica e se recupera em casa.

Prepare-se!
O aquecimento global deixará 3 bilhões de pessoas sem água até o final deste século na China, Austrália, Europa e Estados Unidos, segundo novo estudo sobre o clima mundial.

Trauma global
De acordo com a Organização Internacional do Trabalho, o desemprego mundial foi recorde em 2006, atingindo quase 200 milhões de trabalhadores.

5ª marcha
As fábricas de autopeças investirão R\$ 3 bilhões neste ano no País para acompanhar o crescimento da produção de carros.

Carência
Por falta de dinheiro, os hospitais do ABC tratam apenas de 30% dos pacientes com câncer na região.

Visão torta
O governador Serra abriu mão do dinheiro do PAC para o trecho sul do Rodoanel porque quer privatizar a obra.

É no pé
Santo André, São Bernardo, São Caetano e Diadema terão 46 escolas de samba nos seus desfiles de carnaval.

Foi pouco
Uma companhia de navegação inglesa foi multada em R\$ 1,6 milhão porque um de seus navios atropelou e matou uma baleia no Alasca.

Metalúrgicos

Emprego cresce 25% com Lula

O emprego no setor metalúrgico cresceu 25% desde o início do primeiro governo Lula. É o que mostra estudo realizado em conjunto pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT) e o Dieese.

Segundo o levantamento, em janeiro de 2003 haviam 1.334.856 metalúrgicos com carteira assinada no Brasil. Depois de 3 anos e 10 meses de governo do PT, o setor passou a empregar 1.668.540 companheiros em todo o País.

Em outras palavras, nos últimos 46 meses foi registrado um saldo positivo (contratações menos demissões) de 333.864 novos postos de trabalho na categoria em nível nacional.

Este número representa 7.257 empregos ao mês, ou 241 empregos por dia, ou ainda 10 novos contratados por hora. No Brasil, é um crescimento histórico.

Dados recentes coletados pela mesma pesquisa

mostram que o crescimento continua. Só entre janeiro e outubro de 2006, a abertura de postos de trabalho entre os metalúrgicos subiu 4,6%, com a criação de 72.700 vagas. O crescimento é 7,7% superior ao de igual período em 2005.

O levantamento mostrou ainda que a categoria repôs toda a inflação do período, com ganhos reais que ficaram entre 1,5% e 2,5% em muitos casos. Estes percentuais representam o dobro da inflação no período.

Crescimento da economia abre vagas

A categoria passa por um período de recuperação depois de enfrentar seu pior momento nos últimos anos.

Ele ocorreu em janeiro de 2000, durante o governo FHC, época em que haviam apenas 1,2 milhão de metalúrgicos empregados. Em menos de quatro anos, 21% dessas vagas fo-

ram recuperadas.

“No início do ano não imaginávamos que os números poderiam superar 2005, mas já em outubro registrávamos cinco mil empregos a mais do que no mesmo período do ano passado. Isto é uma demonstração da contínua recuperação econômica da indústria brasileira”, desta-

cou Carlos Alberto Grana, presidente da CNM-CUT.

Ele explica que os principais motivos para o crescimento foram as medidas adotadas pelo governo federal para dinamizar os setores de construção civil e de semicondutores e os investimentos privados nos setores siderúrgico e automotivo.

Congressos FEM-CUT e CNM-CUT

Assembléia é amanhã na Sede

Os metalúrgicos do ABC têm amanhã um compromisso com a organização sindical: escolher os companheiros e companheiras que representarão a categoria nos congressos da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) e da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT).

A assembléia será realizada na Sede do Sindicato a partir das 18h.

O credenciamento começa às 15h30, e os sócios devem apresentar um documento de identificação com foto.

O primeiro congresso é o da FEM-CUT e será reali-

zado de 2 a 4 de março na cidade de Louveira. Com o tema Organizar, Mobilizar e Avançar na Construção de Um Brasil Melhor, o evento

CNM-CUT

“As mudanças que ocorrem no mundo do trabalho devem ser acompanhadas pelos trabalhadores e só uma mudança na estrutura sindical pode proporcionar isso”, disse o presidente da FEM-CUT, Adi dos Santos Lima (foto).

Já o Congresso da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT será realizado entre 12 e 15 de junho.

O local ainda não está definido. O secretário de organização, Valter Sanchez, destaca que a discussão de uma campanha salarial nacional será um dos debates mais importantes.

Os metalúrgicos do ABC escolhem 106 delegados para o congresso da CNM-CUT e 80 para o da FEM-CUT.

AGENDA

Entenda o PAC
Comitês Sindicais, Comissões de Fábricas e todos militantes e interessados estão convidados para uma exposição e debate sobre o Programa de Aceleração do Crescimento, o PAC. Neste sábado, às 10, na Sede do Sindicato. (leia matéria na página 4).

Combate ao Racismo
Reunião da Comissão de Combate ao Racismo, hoje, às 17h30, na Sede do Sindicato, para discutir seminário sobre cláusulas sociais e a pesquisa de perfil da categoria.

Cratera do Metrô

Entidades exigem que CPI encontre os responsáveis

Na tarde de ontem, representantes de entidades civis, sindicalistas, associações de bairro e de estudantes pediram a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Assembléia paulista para apurar as responsabilidades pelo acidente nas obras da futura estação Pinheiros do Metrô, que matou sete pessoas.

Relatório da CIPA do Metrô apontou riscos de desabamento do túnel, já que suas paredes estavam vergando, pressionadas pelo terreno.

Técnicos mandaram reforçar o túnel com a colocação de tirantes, que são grandes pinos de aço. Mas as empreiteiras decidiram continuar com a obra antes de realizar o serviço.

Na manhã do dia do acidente, inclusive, ocorreram detonações perto do buraco do túnel.

Para o Sindicato dos Metroviários de São Paulo existe relação entre o modelo de contrato para a construção da linha amarela do Metrô e os 12 acidentes que já aconteceram desde o início das obras.

Pelo contrato, o consórcio escolhido para a construção da linha amarela se responsabiliza pelo projeto, acompanhamento e fiscalização da obra.

Vista grossa

“É a raposa tomando conta do galinheiro, com poderes sobre as galinhas e a produção de ovos”, comparou Manuel Xavier (foto), secretário de comunicação do Sindicato dos Metroviários.

Metroviários desconfiam do contrato fechado pelos tucanos



Para ele, pode-se esperar tudo do governo tucano e do Banco Mundial, que financia a obra.

“É o sujo falando do rasgado. O contrato dá poderes absolutos do consórcio sobre a obra, que não pode ter acompanhamento de técnicos do poder público”, comentou Xavier.

Essa é a primeira obra contratada dessa forma e a que apresenta o maior número de

acidentes, com a morte de um operário e rachaduras em diversas casas. Neste último, sete pessoas morreram e várias casas foram condenadas.

A obra está orçada em cerca de R\$ 2 bilhões, dinheiro financiado pelo governo estadual, Banco Mundial e investidores internacionais.

O consórcio é formado pelas cinco maiores empreiteiras do País: Queiróz Galvão, OAS, Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez e CBPO, subsidiária da Odebrecht.

Gerente da obra se afasta do cargo

O gerente de construção da linha amarela, Marco Antonio Buoncompagno, pediu ontem afastamento do cargo.

Ele foi nomeado pelo ex-governador Alckmin para ser o responsável pelos trabalhos de gerenciamento e fiscalização da construção da linha.

Nos anos 90 ele trabalhou na construção de outras linhas do Metrô e a

partir de 1992 passou a responder processo aberto pelo Ministério Público, ainda não julgado.

Segundo os promotores, as construtoras Andrade Gutierrez e Mendes Júnior se beneficiavam de contratos irregulares aditivos do Metrô desde que re-

passassem o serviço para uma empresa criada por Buoncompagno. Ele nega as acusações.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Desburocratizando a Justiça

O ano de 2007 começou com a promulgação de uma lei pelo presidente Lula, que poderá representar a solução rápida e eficiente para milhares de pessoas que vão à Justiça na busca de seus direitos. A Lei nº 11.441, de 4 de janeiro, permite a realização de inventário, partilha de bens, separação e divórcio pela via administrativa, sem a obrigação de um processo judicial.

Para utilizar esse expediente, as partes interessadas têm que ser maiores de idade, capazes e estarem de comum acordo quanto aos bens inventariados e partilhados, ou quanto aos termos da separação ou divórcio. Dessa forma, ao invés de entrar com uma ação na Justiça Comum e esperar meses ou anos para que um juiz venha homologar aquele ajuste, basta irem a um cartório e, perante o tabelião, lavrar uma escritura com o acordo desejado. Em poucas horas tudo estará resolvido.

Administração da Justiça

A lei exige que estejam acompanhados de, pelo menos, um advogado. Essa exigência foi motivo de algumas críticas, no sentido de que poderia encarecer o processo, além daqueles argumentos de que pesou a pressão corporativista da advocacia.

Ocorre que a Constituição Federal, no seu artigo 133, deu aos advogados uma missão muito importante como responsáveis pela administração da Justiça. E, ainda que a questão esteja sendo resolvida administrativamente, não há como esquecer que os acordos de partilha, separação e divórcio envolvem aspectos jurídicos que poderão vir a ser questionados judicialmente no futuro. O que o Estado deveria fazer é garantir a existência de defensoria pública (gratuita) também para esses procedimentos administrativos, para quem não pode pagar.

Devemos aplaudir iniciativas com essa lei, que democratizam a Justiça e permitem que os cidadãos tenham acesso a ela de forma rápida, segura e eficiente.